

**CONCURSO PÚBLICO PARA
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO****Edital nº 216/2018**

Nível Código

E 109**Cargo: ENFERMEIRO/ÁREA****CADERNO DE QUESTÕES****Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 18.2**

1. Verifique se recebeu o **Caderno de Questões**, o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
2. Confira se o **Caderno de Questões** é referente ao cargo ao qual está concorrendo. Verifique se constam deste **Caderno**, de forma legível, 65 (sessenta e cinco) questões objetivas e a proposta de **Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Será eliminado do Concurso o candidato que realizar prova para um cargo diferente do qual concorre.
3. Verifique se seus dados conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Leia atentamente as instruções contidas neles.
4. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
5. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á pontuação zero a toda questão sem opção assinalada ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
6. Sob pena de eliminação do Concurso, na **Folha de Redação**, não faça qualquer registro que possa identificá-lo. Da mesma forma não é permitido que você faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou porte qualquer dispositivo eletrônico, inclusive telefone celular, que sirva de consulta ou de comunicação.
7. O tempo para realização da Prova Objetiva e da Redação é de no mínimo **uma hora e trinta minutos** e no máximo **quatro horas e trinta minutos**. Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões**, faltando, no máximo, uma hora para o término da prova.
8. Durante a realização da prova será feita a coleta da impressão digital, colabore com o Fiscal.
9. Para preencher o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
10. Ao término da prova, entregue ao Fiscal o **Caderno de Questões**, a **Folha de Redação** e o **Cartão de Respostas** assinado. A não entrega do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**, implicará na sua eliminação do Concurso.
11. O Gabarito Preliminar será divulgado no dia 31 de março de 2019, a partir das 16 horas no endereço eletrônico do Concurso.
12. A imagem do **Cartão de Respostas**, contendo a assinatura, impressão digital e respostas assinaladas pelo candidato será divulgada no dia 10 de abril de 2019, a partir das 14 horas no endereço eletrônico do Concurso.

Após o aviso para o início da prova, o candidato deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, noventa minutos.

Parte I: LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

A DISCIPLINA DO AMOR

Lygia Fagundes Telles

Foi na França, durante a Segunda Grande Guerra: um jovem tinha um cachorro que todos os dias, pontualmente, ia esperá-lo voltar do trabalho. Postava-se na esquina, um pouco antes das seis da tarde. Assim que via o dono, ia correndo ao seu encontro e na maior alegria acompanhava-o com seu passinho saltitante de volta à casa. A vila inteira já conhecia o cachorro e as pessoas que passavam faziam-lhe festinhas e ele correspondia, chegava até a correr todo animado atrás dos mais íntimos. Para logo voltar atento ao seu posto e ali ficar sentado até o momento em que seu dono apontava lá longe.

Mas eu avisei que o tempo era de guerra, o jovem foi convocado. Pensa que o cachorro deixou de esperá-lo? Continuou a ir diariamente até a esquina, fixo o olhar naquele único ponto, a orelha em pé, atenta ao menor ruído que pudesse indicar a presença do dono bem-amado. Assim que anoitecia, ele voltava para casa e levava sua vida normal de cachorro, até chegar o dia seguinte. Então, disciplinadamente, como se tivesse um relógio preso à pata, voltava ao posto de espera. O jovem morreu num bombardeio, mas no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança. Quiseram prendê-lo, distraí-lo. Tudo em vão. Quando ia chegando aquela hora, ele disparava para o compromisso assumido, todos os dias.

Todos os dias, com o passar dos anos (a memória dos homens!), as pessoas foram se esquecendo do jovem soldado que não voltou. Casou-se a noiva com um primo. Os familiares voltaram-se para outros familiares. Os amigos para outros amigos. Só o cachorro já velhíssimo (era jovem quando o jovem partiu) continuou a esperá-lo na sua esquina.

As pessoas estranhavam, mas quem esse cachorro está esperando? Uma tarde (era inverno), ele lá ficou, o focinho voltado para aquela direção.

TELLES, Lygia Fagundes. A disciplina do amor. Disponível em: < <http://claricemenezes.com.br/2018/02/05/a-disciplina-do-amor/> >. Acesso em jan. 2019.

01 Considerando-se a organização do texto, a autora utiliza

- (A) os tempos do presente, na maior parte, aproximando-se dos fatos, como se tivesse recorrido a uma câmara de zoom, e aumentando, portanto, a tensão narrativa.
- (B) um narrador onisciente, em 3ª pessoa, na maior parte do texto, tendo em vista que revela ao leitor uma visão mais aproximada

da narrativa, com detalhes da relação de um cão com o seu dono.

- (C) um narrador em 1ª pessoa, a que corresponde o papel de personagem e a não onisciência da narrativa, como fica claro na passagem “Mas eu avisei que o tempo era de guerra” (linha 14).
- (D) o tipo textual descritivo, predominantemente, com o objetivo de qualificar, nomear e situar os seres do mundo, sob um ponto de vista estático, como se verifica na passagem “Foi na França, durante a Segunda Grande Guerra”. (linhas 1- 2).
- (E) o discurso direto, predominantemente, como é possível verificar na passagem: “As pessoas estranhavam, mas quem esse cachorro está esperando?” (linhas 37-38)

02 A palavra “disciplina” presente no título do texto faz referência

- (A) ao relógio preso à pata do cachorro.
- (B) à pontualidade dos animais domésticos.
- (C) à fidelidade de um cachorro a seu dono.
- (D) ao amor que existe entre o cão e o jovem.
- (E) à atitude das pessoas de irem todos os dias ao trabalho.

03 A partir da leitura da passagem “Então, disciplinadamente, como se tivesse um relógio preso à pata (...)” (linhas 22-23), é possível inferir que

- (A) o cachorro, assim que anoitecia, voltava para casa e levava sua vida normal de cachorro, até chegar o dia seguinte quando o dono retornava.
- (B) o cachorro tinha um relógio preso ao corpo para esperar o dono sempre no mesmo horário.
- (C) os animais, apesar de irracionais, são muito espertos e conseguem saber reconhecer as horas.
- (D) as pessoas da vila conheciam o cachorro e faziam-lhe festinhas sempre no mesmo horário, para que ele soubesse a hora de esperar pelo dono.
- (E) o cachorro sempre esperava seu dono no mesmo horário.

04 A passagem “Uma tarde (era inverno), ele lá ficou, o focinho voltado para aquela direção.” (linhas 38-39) revela que o cachorro

- (A) morreu esperando o dono.
- (B) pressentia que o dono estava voltando.
- (C) continuou a esperar pelo dono todos os dias, no mesmo horário.
- (D) gostava de receber os afagos das pessoas que passavam por ele.
- (E) não queria perder cada movimento do retorno de seu dono.

05 A palavra “festinhas”, no texto, significa uma

- (A) pequena festa.
- (B) reunião divertida.
- (C) brincadeira alegre.
- (D) reunião de cachorros.
- (E) brincadeira sem importância.

06 A expressão “aquela direção” da passagem “(...) o focinho voltado para **aquela** direção.” (linha 39) refere-se

- (A) à esquina.
- (B) à praça da vila.
- (C) ao ponto de onde o jovem vinha.
- (D) ao lugar onde aconteceu a guerra.
- (E) à casa onde o jovem e o cão moravam.

07 O termo destacado em “Casou-se a noiva com um primo” (linha 32) exerce a função sintática de

- (A) sujeito.
- (B) objeto direto.
- (C) adjunto adnominal.
- (D) complemento nominal.
- (E) objeto indireto.

08 No trecho “... acompanhava-o com seu passinho saltitante de volta à casa”, a forma verbal destacada encontra-se no mesmo tempo verbal que a seguinte também sublinhada:

- (A) “Uma tarde (era inverno), ele lá ficou...”
- (B) “A vila inteira já conhecia o cachorro...”
- (C) “Pensa que o cachorro deixou de esperá-lo?”
- (D) “Os familiares voltaram-se para outros familiares.”
- (E) “(...) como se tivesse um relógio preso à pata (...)”

09 O trecho “O jovem morreu num bombardeio, mas no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.” pode ser reescrito da seguinte forma, sem perda de sentido:

- (A) Como o jovem morreu num bombardeio, no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.
- (B) Já que o jovem morreu num bombardeio, no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.
- (C) O jovem morreu num bombardeio, portanto no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.
- (D) O jovem morreu num bombardeio, embora no pequeno coração do cachorro, não tenha morrido a esperança.

(E) O jovem morreu num bombardeio, entretanto no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.

10 No trecho “Só o cachorro já velhíssimo (era jovem quando o jovem partiu) continuou a esperá-lo na sua esquina”, as duas ocorrências do termo “jovem” exercem, respectivamente, as funções sintáticas de

- (A) predicativo e sujeito.
- (B) sujeito e objeto direto.
- (C) objeto direto e predicativo.
- (D) sujeito e adjunto adnominal.
- (E) adjunto adnominal e objeto direto.

TEXTO 2 (Editado)

A pesquisa científica sobre os efeitos terapêuticos da relação entre seres humanos e animais de estimação começou nos Estados Unidos em meados de 1960. Depois de muitos estudos e observação, ficaram claros os benefícios que são gerados nessa interação. Pensando nisso, a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet) possui um Grupo de Estudos sobre a Interação Humano e Animal (GE-INTERHA) para fomentar pesquisas que demonstrem a importância dos animais de estimação para a qualidade de vida das pessoas.

Essa convivência, segundo pesquisadores, é capaz de melhorar a autoestima, diminuir problemas do coração e auxiliar a família na diminuição do estresse, na queda da pressão em hipertensos e, principalmente, de melhorar a interação social.

Em um estudo realizado recentemente, ficou comprovado que, em geral, as famílias que têm animais de estimação gastam menos com remédios. Além disso, foi criada a Terapia Assistida por Animais, que pode ser aplicada em diferentes casos médicos, com grandes melhorias para os pacientes. Alguns casos mais conhecidos são os tratamentos de idosos e de crianças com paralisia cerebral, autismo ou hiperatividade.

Os cães e gatos são muito usados, pois são os animais mais próximos do ser humano. As suas visitas causam melhoras sociais, emocionais, físicas e cognitivas de pacientes em tratamento. Acariciar um animal, por si só, já ajuda o paciente a relaxar. Cães e gatos também servem como companhia para idosos solitários, evitando casos de depressão.

A relação entre seres humanos e animais de estimação. Jornal Cruzeiro do Sul, 24/05/13. Disponível em < <https://www2.jornalcruzeiro.com.br/materia/474869/a-relacao-entre-seres-humanos-e-animais-de-estimacao>>. Acesso em jan. 2019. (Adaptado)

- 11 É correto afirmar que o Texto 2
- (A) elenca vários benefícios entre o ser humano e os animais, dentre eles, a diminuição da pressão arterial em pessoas propensas à hipertensão.
 - (B) defende que os animais são solitários e, por isso, precisam da companhia dos humanos.
 - (C) contextualiza o Texto 1, ao asseverar que os animais domésticos evitam casos de depressão entre humanos.
 - (D) vai de encontro ao tema do Texto 1, ao considerar que há efeitos terapêuticos na relação entre seres humanos e animais.
 - (E) ratifica que é possível uma relação de amizade entre animal e ser humano.

12 Sob ponto de vista da Morfologia, a palavra formada pelo mesmo processo de formação do termo “tratamento” é

- (A) ajuda.
- (B) cerebral.
- (C) hipertenso.
- (D) autoestima.
- (E) estresse

13 Dentre as ocorrências da palavra “que”, em destaque nos trechos a seguir, todas são classificadas como pronome relativo, EXCETO

- (A) “(...) ficaram claros os benefícios **que** são gerados nessa interação.”
- (B) “(...) pesquisas **que** demonstrem a importância dos animais de estimação para a qualidade de vida das pessoas.”
- (C) “(...) foi criada a Terapia Assistida por Animais, **que** pode ser aplicada em diferentes casos médicos, com grandes melhorias para os pacientes.”
- (D) “(...) ficou comprovado **que**, em geral, as famílias que têm animais de estimação gastam menos com remédios.”
- (E) “(...) ficou comprovado que, em geral, as famílias **que** têm animais de estimação gastam menos com remédios.”

14 No trecho “Além disso, foi criada a Terapia Assistida por Animais, que pode ser aplicada em diferentes casos médicos, com grandes melhorias para os pacientes”, a palavra sublinhada pode ser substituída por

- (A) onde.
- (B) cuja.
- (C) aonde.
- (D) a qual.
- (E) na qual.

15 As palavras “pesquisa”, “capaz” e “social”, ao serem flexionadas em número, passam por processos ligeiramente diferentes. Outras formas nominais flexionadas da mesma maneira são, respectivamente,

- (A) “cerebral”, “ser” e “vida”.
- (B) “vida”, “ser” e “animal”.
- (C) “cão”, “paciente” e “animal”.
- (D) “cão”, “cerebral” e “paciente”.
- (E) “paciente”, “vida” e “cão”.

Parte II: NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

16 O ato de orçar dentro do serviço público é caracterizado pelo programa de trabalho, que define qualitativamente a programação orçamentária e deve responder, de maneira clara e objetiva, às perguntas clássicas que caracterizam esse ato. Sendo assim, dentro da programação qualitativa, no bloco da estrutura Classificação por Esfera, item da estrutura Esfera Orçamentária, a pergunta clássica a ser respondida é:

- (A) quem é o responsável por fazer?
- (B) em que áreas de despesa a ação governamental será realizada?
- (C) qual é o tema da política pública?
- (D) o que será entregue pela política pública?
- (E) em qual orçamento?

17 A estimativa do montante necessário para o desenvolvimento da ação orçamentária, no Orçamento Público, é uma atribuição da dimensão:

- (A) do capital.
- (B) física.
- (C) financeira.
- (D) patrimonial.
- (E) contábil.

18 De acordo com a classificação funcional da despesa, o maior nível de agregação das diversas áreas de atuação do setor público e que reflete a competência institucional do órgão, como, por exemplo, cultura, educação, saúde, defesa, que guarda relação com os respectivos Ministérios, é a definição de:

- (A) esfera.
- (B) programa.
- (C) ação.
- (D) função.
- (E) elemento de despesa.

19 É da iniciativa do Poder Executivo a Lei Orçamentária Anual que compreenderá os orçamentos:

- (A) fiscal, de investimento e da seguridade social.
- (B) de outras despesas correntes e de capital.
- (C) de pessoal, outras despesas correntes e de capital.
- (D) federal, estadual e municipal.
- (E) monetário e econômico.

20 A Universidade Federal Fluminense - UFF, no seu orçamento anual, tem fixadas as despesas com aquisição de auxílio-alimentação e auxílio-transporte que, no Grupo de Natureza de Despesas (GND), são classificadas como:

- (A) pessoal e encargos sociais.
- (B) outras despesas correntes.
- (C) investimentos.
- (D) inversões financeiras.
- (E) vantagens e direitos.

21 A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) apresentará a orientação para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), mas suas faculdades vão além dessa orientação. A seguir estão elencadas algumas outras atribuições da LDO, EXCETO:

- (A) dispor sobre as alterações na legislação tributária.
- (B) expressar as metas da administração pública federal.
- (C) estabelecer a estrutura e organização dos órgãos públicos.
- (D) estabelecer a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.
- (E) expressar as prioridades da administração pública federal.

22 A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada poder. O controle externo, a cargo do Congresso Nacional, será exercido com o auxílio:

- (A) do Ministério Público Federal.
- (B) do Tribunal de Contas da União.
- (C) do Supremo Tribunal de Justiça.
- (D) da Controladoria Geral da União.
- (E) da Secretaria de Orçamento e Finanças.

23 O Ministério Público (MP) é uma instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado. Os princípios institucionais do MP são:

- (A) a unidade, a indivisibilidade e a independência funcional.
- (B) a pluralidade, a divisibilidade e a dependência.
- (C) a liberdade, a igualdade e a fraternidade.
- (D) a universalidade, a exclusividade e a periodicidade.
- (E) a responsabilidade, a eficiência e a eficácia.

24 De acordo com o princípio orçamentário da periodicidade, o período de tempo ao qual se referem a previsão das receitas e a fixação das despesas é denominado de:

- (A) ano civil.
- (B) intervalo orçamentário e financeiro.
- (C) ano orçamentário.
- (D) exercício financeiro.
- (E) período contábil.

25 A etapa da receita orçamentária que, além de ser base para se estimarem as necessidades de financiamento do governo, antecede a fixação do montante de despesas que irá constar nas leis de orçamento, consiste na etapa:

- (A) da arrecadação.
- (B) do recolhimento.
- (C) da execução.
- (D) do lançamento.
- (E) da previsão.

26 As receitas do Governo Federal podem ser divididas em primárias e financeiras de acordo com a classificação por identificador de resultado primário. As receitas primárias advêm dos tributos, das contribuições sociais, das concessões, dos dividendos recebidos pela União, doações e convênios e outras receitas primárias. Esse tipo de receita refere-se, predominantemente, às:

- (A) receitas de capital.
- (B) receitas correntes.
- (C) transferências de capital.
- (D) operações de crédito.
- (E) receitas de capital intraorçamentárias.

27 É permitida, de acordo com a legislação, para as despesas contratuais e outras, sujeitas a parcelamento, a emissão de empenho do tipo:

- (A) global.
- (B) estimativo.
- (C) ordinário.
- (D) simples.
- (E) desmembrado.

28 Na codificação: 3.3.90.18.00, pode-se identificar uma determinada classificação da despesa por natureza, sendo sua identificação pelos dígitos e seus correspondentes níveis. O 1º dígito identifica a Categoria Econômica, o 2º dígito identifica o Grupo de Despesa, o 3º e 4º dígitos identificam a Modalidade de Aplicação, o 7º e 8º dígitos identificam o Subelemento da Despesa. O 5º e 6º dígitos são responsáveis por indicar o nível de despesa denominado:

- (A) função da despesa.
- (B) aplicação da despesa.
- (C) elemento de despesa.
- (D) execução da despesa.
- (E) fonte da despesa.

29 Receitas públicas, em sentido amplo, são ingressos de recursos financeiros nos cofres públicos, que se desdobram em receitas orçamentárias, quando representam disponibilidades de recursos financeiros para o erário, e ingressos extraorçamentários, quando representam:

- (A) receitas de serviços.
- (B) transferências correntes.
- (C) contribuições.
- (D) receitas correntes intraorçamentárias.
- (E) apenas entradas compensatórias.

30 De acordo com a Lei 4.320/64, o ato da repartição competente verificar a procedência do crédito fiscal e a pessoa que lhe é devedora, e inscrever o débito desta, é a definição para o estágio da receita pública denominado de:

- (A) recolhimento
- (B) recebimento.
- (C) previsão
- (D) lançamento.
- (E) arrecadação.

Parte III: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31 De acordo com a Portaria 2.436 do Ministério da Saúde, a Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que:

- (A) serão ofertadas integralmente e gradualmente a todas as pessoas, de acordo com suas necessidades e demandas.
- (B) têm nas ações de urgência e emergência sua estratégia prioritária para expansão e consolidação.
- (C) se consolidam na atenção generalista, que se traduz nas ações e práticas de diagnóstico, prevenção e orientação para o autocuidado.
- (D) envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde.

(E) têm como princípios norteadores a centralização das ações e a implementação de práticas de cuidado integrado.

32 Na Política Nacional de Atenção Básica, são responsabilidades comuns a todas as esferas de governo:

- (A) planejar, apoiar, monitorar e avaliar as ações da Atenção Básica nos territórios.
- (B) definir e rever periodicamente, de forma pactuada, na Comissão Intergestores Tripartite (CIT), as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica.
- (C) divulgar periodicamente os relatórios de indicadores da Atenção Básica, com intuito de assegurar o direito fundamental de acesso à informação.
- (D) organizar, executar e gerenciar os serviços e as ações de Atenção Básica, de forma universal, dentro do seu território, incluindo as unidades próprias e as cedidas.
- (E) fomentar a mobilização das equipes e garantir espaços para a participação da comunidade no exercício do controle social.

33 Em relação à Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), observe as afirmativas a seguir.

- I A PNAB é resultado da experiência acumulada por um conjunto de atores envolvidos historicamente com o desenvolvimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).
- II Esta Política Nacional de Atenção Básica tem no Programa “Mais Médicos” sua estratégia prioritária para expansão e consolidação da Atenção Básica.
- III A PNAB estabelece que a melhora das condições de saúde das pessoas e coletividades passa por diversos fatores, dos quais grande parte pode ser abordada na Atenção Curativa e ambulatoriais de especialidades.
- IV O acolhimento à demanda espontânea na Atenção Básica pode constituir-se como mecanismo de ampliação/facilitação do acesso e dispositivo de (re)organização do processo de trabalho em equipe.

Das afirmativas acima, estão corretas apenas:

- (A) I e III.
- (B) II e IV.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) I e II.

34 O processo de trabalho na Atenção Básica se caracteriza por alguns princípios, diretrizes e elementos, conforme apresentado na coluna I. Estabeleça a correta correspondência com os significados/características apresentados na coluna II.

Coluna I:

- 1 Estratificação de risco.
- 2 Resolutividade.
- 3 Vigilância em saúde.
- 4 Fortalecimento da gestão local e do controle social.

Coluna II:

- () Participar dos conselhos locais de saúde de sua área de abrangência, assim como articular e incentivar a participação dos trabalhadores e da comunidade nas reuniões dos conselhos locais e municipal.
- () Capacidade de identificar e intervir nos riscos, necessidades e demandas de saúde da população, atingindo a solução de problemas de saúde dos usuários.
- () Processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde.
- () Utiliza critérios clínicos, sociais, econômicos, familiares e outros, com base em diretrizes clínicas, para identificar subgrupos, de acordo com a complexidade da condição crônica de saúde.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) 1, 4, 2, 3.
- (B) 4, 2, 3, 1.
- (C) 2, 4, 1, 3.
- (D) 1, 3, 2, 4.
- (E) 4, 1, 3, 2.

35 Entende-se por ferramentas de Gestão da Clínica:

- (A) ação contínua e organizada com a população adscrita, com base nas necessidades sociais e de saúde, através do estabelecimento de normas técnicas e de processo.
- (B) ações de gestão com objetivo de ampliação da clínica, identificação da realidade local, o trabalho em equipe multiprofissional e transdisciplinar, e a ação intersetorial.
- (C) concentração de recursos, maximização de ofertas e melhoria do cuidado, para o encaminhamento de forma qualificada do usuário que necessite de atendimento especializado.
- (D) dados epidemiológicos que facilitem o diagnóstico do usuário, família ou coletividade, que possibilitem o estabelecimento de ações

de continuidade informacional, interpessoal e longitudinal com a população.

- (E) conjunto de tecnologias com objetivo de promover uma atenção à saúde de qualidade, como protocolos, planos de ação, linhas de cuidado, ecomapa, gestão de listas de espera, indicadores de cuidado, entre outras.

36 Muitas alterações do organismo provocam reações nas pupilas. Quando a pupila está totalmente dilatada, é sinal de:

- (A) glaucoma.
- (B) hipocalemia, resultante do uso de amilorida.
- (C) midríase.
- (D) que o cérebro não está recebendo oxigênio.
- (E) exposição ao frio.

37 Em pacientes submetidos à terapia com inibidor da bomba de prótons, o enfermeiro deve:

- (A) orientar quanto aos efeitos colaterais esperados, como diarreia, cefaleia, dor muscular e fadiga.
- (B) certificar-se de que os eletrólitos séricos estão normais; caso não estejam, não administrar o medicamento e comunicar ao médico, antes de iniciar terapia.
- (C) promover um ambiente seguro ao paciente durante episódios de tonteira.
- (D) manter registros exatos da ingesta hídrica e da excreção, das pesagens diárias e dos sinais vitais, durante o tratamento.
- (E) monitorar o desenvolvimento de intoxicação digitalica, à medida que a terapia progride.

38 A droga rotineiramente administrada imediatamente no pós-parto para controlar a atonia e a hemorragia uterina é a:

- (A) prolactina.
- (B) imunoglobulina.
- (C) varfarina.
- (D) vitamina K.
- (E) ocitocina.

39 A nitroglicerina é atualmente a droga de escolha para tratamento da angina de peito. Quando administrada por via intravenosa, requer:

- (A) essencialmente, que se pesquise a presença de vitaminas lipossolúveis (A, D, E), pois a nitroglicerina reduz a absorção dessas substâncias.
- (B) que se utilize somente kits de administração feitos especificamente para a nitroglicerina, já que os demais equipos, por serem de plásticos, absorvem a droga.
- (C) que se observem sinais de cinchonismo e se relate ocorrência de exantema, febre, calafrios, zumbidos e confusão mental progressiva.

- (D) administrá-la em bolus, com objetivo de aumentar rapidamente a sua concentração no sangue.
- (E) controle da infusão pela monitorização dos gases sanguíneos arteriais, já que o objetivo terapêutico da droga é a conexão gradual da acidose ou a alcalinização sanguínea.

40 As pesquisas em saúde envolvendo seres humanos devem atender aos fundamentos éticos e científicos pertinentes. A eticidade da pesquisa implica:

- (A) estar fundamentada em fatos científicos, experimentação prévia e/ou pressupostos adequados à área específica da pesquisa.
- (B) buscar sempre que prevaleçam os benefícios esperados sobre os riscos e/ou desconfortos previsíveis.
- (C) ter relevância social e ponderação entre riscos e benefícios, tanto conhecidos como potenciais, individuais ou coletivos.
- (D) garantir que as pesquisas em comunidades, sempre que possível, traduzir-se-ão em benefícios.
- (E) distribuir aleatoriamente os participantes da pesquisa em grupos experimentais e de controle.

41 Os tipos de pesquisa podem ser classificados de várias formas, por critérios que variam segundo diferentes enfoques. Do ponto de vista dos objetivos, a pesquisa é classificada como:

- (A) original, bibliográfica e resumo de assunto.
- (B) aplicada, básica e circunstancial.
- (C) de campo, de laboratório e dialética.
- (D) exploratória, descritiva e explicativa.
- (E) estruturada, padronizada e focalizada.

42 Em epidemiologia, o termo virulência refere-se à:

- (A) qualidade do vírus de penetrar e se desenvolver no novo hospedeiro, ocasionando infecção.
- (B) capacidade de um agente etiológico produzir casos graves ou fatais.
- (C) quantidade do agente etiológico necessária para iniciar uma infecção.
- (D) condição em que o sistema de defesa impede a difusão ou multiplicação do vírus.
- (E) capacidade do microrganismo de produzir doença.

43 Na localidade de Alto Ribeirão, em 31/12/2017, havia 940 casos de hipertensão arterial sistêmica (HAS). Nessa localidade, durante o ano de 2018, entre seus habitantes, foram diagnosticados 120 novos casos dessa doença.

Nesse ano, 16 pessoas, já com diagnóstico de HAS, mudaram-se para esta cidade e 110 pessoas faleceram pela doença. A população estimada de Alto Ribeirão era de 600.000 pessoas. Diante das informações, a incidência de diabetes em Alto Ribeirão em 2018 foi de:

- (A) 0,16%.
- (B) 0,14%.
- (C) 0,13%.
- (D) 0,02%.
- (E) 0,20%.

44 O Conselho Federal de Enfermagem, por meio da Resolução 564/2017, aprovou o novo código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. O novo código busca dar maior segurança ao exercício profissional, garantindo o direito de:

- (A) cumprir prescrição à distância, se a instituição (local de trabalho) autoriza esta prática.
- (B) eximir-se da falta cometida em suas atividades profissionais, independentemente de ter sido praticada individual ou em equipe, por imperícia.
- (C) revelar fato sigiloso em situações de ameaça à vida ou em caso de falecimento da pessoa envolvida.
- (D) omitir-se diante de qualquer tipo de violência contra a pessoa, família e coletividade, quando no exercício da profissão.
- (E) realizar e participar de atividades de ensino, pesquisa e extensão, respeitando a legislação vigente.

45 Diagnosticar e tratar correta e prontamente os casos de tuberculose pulmonar (TB) são as principais medidas para o controle da doença. Acerca deste assunto, é correto afirmar que:

- (A) a forma pulmonar na criança difere do adulto, pois costuma ser abacilífera, isto é, negativa ao exame bacteriológico.
- (B) na leitura da prova tuberculínica, o maior diâmetro transverso da área do endurecido palpável deve ser medido com régua transparente, e o resultado, registrado em centímetros.
- (C) a mãe bacilífera deve evitar amamentar e ter contato próximo com o bebê até seu escarro se tornar negativo.
- (D) com o início do tratamento adequado e o uso correto de medicamentos antiTB em pacientes infectados com cepas sensíveis, a transmissibilidade diminui rapidamente em uma semana.
- (E) os recém-nascidos que tiverem contato com pessoas com tuberculose bacilífera deverão ser vacinados com BCG e submetidos imediatamente à quimioprofilaxia primária.

46 Considerando-se as medidas de prevenção de infecção de corrente sanguínea (IPCS), recomenda-se:

- (A) avaliar rotineira e frequentemente as condições do paciente, sítio de inserção, integridade e troca do cateter a cada 24 horas, para pacientes geriátricos, neonatais e pediátricos.
- (B) substituir a aplicação do antisséptico por água e sabão em abundância, no preparo da pele para inserção de cateter periférico, em caso de sujidade visível no local da futura punção.
- (C) utilizar água estéril ou solução fisiológica a 0,9% para realização do lock dos cateteres periféricos.
- (D) não utilizar soluções em grandes volumes (como, por exemplo, bags e frascos de soro) como fonte para obter soluções para flushing.
- (E) utilizar cateter central de inserção periférica (PICC) como estratégia para reduzir o risco de IPCS em pacientes internados.

47 Ao fundamentar a assistência de enfermagem nos princípios de segurança do paciente, o enfermeiro adotará como medida de prevenção de úlcera por pressão (UPP):

- (A) limpar a pele, sempre que estiver suja, com água fria e sabão neutro para reduzir a irritação e o ressecamento da pele.
- (B) aplicar hidratante com movimentos suaves e circulares e massagear áreas de proeminências ósseas ou hiperemiadas.
- (C) atentar para o extravasamento de drenos sobre a pele, exsudato de feridas e extravasamento de linfa, que são potencialmente irritantes para a pele.
- (D) reposicionar o paciente, usando, se a condição clínica permitir, 45° na posição de semi-Fowler e inclinação de 90° para posições laterais.
- (E) proteger a pele do risco de cisalhamento, evitando o uso de aparador (comadre) e usando fraldas ou absorventes.

48 A ferramenta mais utilizada para avaliação de risco de desenvolvimento de úlcera por pressão, a qual caracteriza o paciente em risco baixo, moderado, alto ou muito alto, é o(a):

- (A) escore de Framingham.
- (B) escala de Braden.
- (C) ferramenta de Huap.
- (D) tabela de Glasgow.
- (E) escala de Fugulin.

49 No processo de trabalho gerencial, os objetos de trabalho do enfermeiro são a organização do trabalho e os recursos humanos de enfermagem. Para a execução desse processo, é utilizado um conjunto de instrumentos técnicos próprios da gerência, dentre eles:

- (A) a seleção de pessoal, a educação permanente e o planejamento.
- (B) o dimensionamento de pessoal, a administração de medicamentos prescritos e a divisão técnica do trabalho.
- (C) a execução de cuidados de alta complexidade, a supervisão e a elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão (POP).
- (D) a força de trabalho, a compra de materiais e a avaliação de desempenho.
- (E) o recrutamento de pessoal, as ações integrais de saúde e a contabilização de custos.

50 O gerenciamento, no contexto do processo de trabalho do enfermeiro, pode ser apreendido por dois grandes modelos: o racional, com foco no indivíduo e nas organizações, e o histórico-social, centrado na abordagem das práticas sociais e sua historicidade. São características do modelo racional:

- (A) é investido de papel institucional, tradutor de políticas públicas ou privadas, buscando que o produto do trabalho corresponda às finalidades definidas, também pelo projeto técnico de saúde.
- (B) busca responder às contradições e tensões presentes no cotidiano dos serviços de saúde; nesse sentido, a gerência está voltada para a apreensão e satisfação da necessidade da população.
- (C) o gerenciamento é apreendido a partir da perspectiva das práticas de saúde, historicamente estruturada e socialmente articulada, e atua por processos rápidos, ativos e orgânicos.
- (D) há flexibilização e agilidade na organização do trabalho e não há cisão entre a concepção e a execução do trabalho, mantendo estrutura horizontalizada que prestigia o trabalho coletivo.
- (E) é mecanicista e está fundamentado na Teoria Geral da Administração (TGA); contempla a produção em massa, na qual os produtos são hegemônicos; a atuação visa ao alcance de objetivos organizacionais.

51 A enfermeira Rosa, durante a admissão de Dona Ana em uma unidade hospitalar para submeter-se a uma cirurgia ginecológica, coletou informações, dentre outras, sobre condições de locomoção, consciência e higiene; presença de deficiência e de lesões (localização e características); sinais e sintomas atuais; história progressiva e queixas atuais. Anotou os resultados dos exames e realizou exame físico. De acordo com a Resolução COFEN 358/2009, que dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem, a enfermeira Rosa realizou a etapa de:

- (A) avaliação de enfermagem.
- (B) histórico de enfermagem.
- (C) processo de internação.
- (D) planejamento de enfermagem.
- (E) diagnóstico de enfermagem.

52 De acordo com a RDC nº 36, de julho de 2013, todos os serviços de saúde, sejam eles públicos, privados, filantrópicos, civis ou militares, incluindo aqueles que exercem ações de ensino e pesquisa, devem constituir instância para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente, que terá a denominação de:

- (A) gerência de risco e segurança.
- (B) vigilância em saúde.
- (C) serviço de acreditação.
- (D) núcleo de segurança do paciente.
- (E) setor de educação permanente.

53 Sobre gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir.

- I No plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS), o gerador de resíduos de serviços de saúde deve estimar a quantidade dos resíduos e classificá-los em perigosos, contaminados e limpos.
- II Para redução dos riscos para a saúde e o ambiente, os resíduos de serviços de saúde (RSS) não devem ser segregados no momento de sua geração.
- III Os recipientes de acondicionamento existentes nas salas de cirurgia e nas salas de parto não necessitam de tampa para vedação, devendo os resíduos serem recolhidos imediatamente após o término dos procedimentos.
- IV As sobras de amostras de laboratório contendo sangue ou líquidos corpóreos podem ser descartadas diretamente no sistema de coleta de esgotos, desde que atendam às regras estabelecidas pelos órgãos ambientais e pelos serviços de saneamento competentes.

De cima para baixo, a sequência correta é:

- (A) F, V, F, V.
- (B) V, F, V, F.
- (C) F, F, V, V.
- (D) V, V, F, F.
- (E) V, V, V, F.

54 Para atender uma prescrição de 3.500.000UI de penicilina cristalina, o volume em mililitros que deverá ser aspirado de um frasco de 10.000.000UI, que foi diluído em 6ml de água destilada, é de:

- (A) 2,1.
- (B) 2,5.
- (C) 2,8.
- (D) 3.
- (E) 3,5.

55 O tempo necessário para infundir 1000ml de soro fisiológico a uma velocidade de 20 gotas/minutos é de:

- (A) 16 horas e 36 minutos.
- (B) 16 horas e 6 minutos.
- (C) 6 horas e 20 minutos.
- (D) 6 horas e 6 minutos.
- (E) 1 hora e 66 minutos.

56 Na intoxicação alcoólica, de acordo com o estado do paciente, devem-se conduzir medidas gerais de suporte à vida. A maioria dos casos não requer tratamento farmacológico; no entanto, ao observar alcoolemia a partir de 150mg% deve-se intervir. Em relação ao tratamento da intoxicação alcoólica, observe as afirmativas a seguir.

- I Por ser em geral um processo autolimitado, muitas vezes basta assegurar a interrupção da ingestão de álcool, proporcionar ambiente seguro e livre de estímulos e posicionar o paciente em decúbito lateral.
- II No comportamento heteroagressivo, pode ser necessária a contenção química. Nesse caso, utiliza-se de preferência um neuroléptico de alta potência, como o benzodiazepínico 5mg IM.
- III O uso de soro fisiológico e glicose hipertônica é recomendado apenas no caso de evidência de desidratação e hipoglicemia.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) apenas I e III estão corretas.

57 Em relação ao armazenamento, ao transporte, ao preparo e à aplicação da insulina, o Ministério da Saúde recomenda que:

- (A) após aberto, o frasco pode ser mantido em refrigeração entre 2°C a 8°C ou, para minimizar dor no local da injeção, em temperatura ambiente, entre 20°C e 33°C.
- (B) não é necessário limpar o local de aplicação com álcool.
- (C) em caso de viagem, coloque-se o frasco em bolsa térmica ou caixa de isopor, com gelo comum ou gelo seco.
- (D) antes de aspirar o conteúdo do frasco de insulina, deve-se agitá-lo na posição horizontal e em seguida limpar sua tampa usando algodão com álcool.
- (E) após a aplicação, aguarde-se cinco segundos antes de se retirar a agulha do músculo, para garantir injeção de toda a dose de insulina.

58 Considerando-se a vacina contra febre amarela (VFA – atenuada), está correto afirmar que:

- (A) os anticorpos protetores aparecem entre o segundo e o quarto dia após a aplicação da vacina, razão pela qual a imunização deve ocorrer sete dias antes de se ingressar em área de risco da doença.
- (B) o esquema vacinal consiste em uma dose única, via intramuscular, a partir dos 9 meses de idade.
- (C) na sala de vacinação, a vacina deverá ser conservada a -20°C, em freezer ou câmara fria negativa.
- (D) a vacina é contraindicada a pessoas com história de reações anafiláticas relacionadas a ovo de galinha e seus derivados.
- (E) caso a vacina seja aplicada inadvertidamente em mulheres grávidas, é indicada a interrupção da gravidez.

59 Um ventilador mecânico é um aparelho de respiração com pressão positiva ou negativa que pode manter a ventilação e a administração de oxigênio por um período prolongado. A modalidade de ventilação mecânica que oferece uma combinação de respirações mecanicamente assistidas e respirações espontâneas é a ventilação:

- (A) assistido-controlada (A/C).
- (B) mandatória intermitente (VMI).
- (C) com pressão de suporte (VPS).
- (D) com liberação de pressão de vias respiratórias (VLPVA).
- (E) mandatória intermitente sincronizada (VMIS).

60 Uma das principais estratégias para ampliação do acesso ao cuidado em saúde mental é a priorização das ações de saúde mental na Atenção Primária à Saúde. Para o melhor manejo da saúde mental na Atenção Primária à Saúde, propõe-se um trabalho compartilhado de suporte às equipes, por meio:

- (A) do desenvolvimento do apoio matricial em saúde mental.
- (B) do acolhimento prioritário a pessoas que apresentem intenso sofrimento psíquico, excluindo os transtornos relacionados a álcool e drogas.
- (C) do aumento gradual, planejado e com resolutividade de leitos em hospitais psiquiátricos.
- (D) de ações fundamentadas nos preceitos da assistência curativa e de práticas coadjuvantes.
- (E) de iniciativas compartilhadas com hospital-dia e farmácia populares.

61 De acordo com as Diretrizes da American Heart Association 2018, para Reanimação Cardiopulmonar (RCP) em adultos, recomenda-se que:

- (A) a velocidade das compressões torácicas seja de 80 a 100/min.
- (B) a relação compressão-ventilação sem via aérea avançada seja de 15:2.
- (C) a profundidade torácica seja de pelo menos 5cm.
- (D) na presença de ritmo chocável, se inicie a cada 3 a 5 minutos, o tratamento medicamentoso com 300mg de epinefrina, em bolus.
- (E) quando houver uma via aérea avançada, administre-se 1 ventilação a cada 6 segundos.

62 Na síndrome hiperosmolar, o paciente típico é, geralmente, idoso que adentra às unidades de emergência com alterações de consciência, crises convulsivas e sintomas sugestivos de acidentes vasculares cerebrais. Tal síndrome se caracteriza por:

- (A) uma complicação aguda, característica do paciente diabético do tipo 1, que se desenvolve em uma situação de deficiência insulínica grave, comumente associada a condições estressantes, que levam ao aumento dos hormônios contrarreguladores.
- (B) níveis pressóricos falsamente elevados, devido ao enrijecimento da parede arterial, que dificulta a oclusão da artéria; nos pacientes que apresentam calcificação vascular, a artéria permanece palpável (sinal de Osler positivo).
- (C) elevação persistente da pressão arterial, resultado de uma desregulação do mecanismo de controle homeostático da pressão, podendo demonstrar aumento do

volume cardíaco, sinais de hipertensão venocapilar e dilatação da aorta.

- (D) um estado de hiperglicemia grave (superior a 600 mg/dl a 800 mg/dl) acompanhada de desidratação e alteração do estado mental, na ausência de cetose; uma complicação aguda, típica do diabético tipo 2.
- (E) pequenas bolsas das artérias cerebrais que se formam por hipertensão arterial descontrolada ou não tratada, ocasionando diferença de potencial elétrico nas faces internas e externas da membrana de um neurônio afetado.

63 A falta de higiene, a precocidade da vida sexual e a manutenção de grande número de parceiros sexuais estão relacionadas a um maior risco de câncer do colo do útero, ao lado de outras doenças sexualmente transmissíveis, como a Aids. Esses fatos sugerem que certos comportamentos sexuais aumentam a exposição das pessoas a alguns vírus que se relacionam com o surgimento do câncer. Esses vírus são o:

- (A) da imunodeficiência humana (HIV), associado aos herpes-vírus I e II; pode levar ao câncer de fígado.
- (B) linfotrópico de células T humano tipo I (HTLV I); associa-se ao câncer da língua e do reto em pacientes portadores de Aids.
- (C) da imunodeficiência humana (HIV); associado ao citomegalovírus; pode desencadear um tipo de leucemia e linfoma de linfócitos.
- (D) da hepatite B associado ao citomegalovírus; está relacionado ao câncer de esôfago.
- (E) herpes-vírus tipo II e o papilomavírus humano (HPV); relacionados ao câncer do colo do útero.

64 Há situações em que a via intravenosa pode estar prejudicada, devido às condições clínicas do paciente, como a caquexia, a desidratação e a terapêutica com agentes esclerosantes. A hipodermólise pode ser implementada como via alternativa em pacientes que necessitam de suporte clínico para reposição de fluidos, eletrólitos e medicamentos, tanto no ambiente hospitalar, quanto em atendimento domiciliar. Em relação à hipodermólise, é correto afirmar que:

- (A) os fluidos são absorvidos por difusão capilar, por isso a absorção fica reduzida quando há comprometimento da irrigação no sítio de infusão, como, por exemplo, em presença de edemas e hematomas.
- (B) é indicada quando há impossibilidade de ingestão por via oral e/ou distúrbios de coagulação, edema, anasarca e risco severo de congestão pulmonar.
- (C) o manuseio simples e a fácil administração auxiliam nas situações em que se deseja

uma velocidade de infusão rápida e reposição com alto volume de fluidos.

- (D) após a administração de medicação, deve-se injetar 10ml de SF 0,9% para garantir que todo o conteúdo do dispositivo seja introduzido no sítio de punção.
- (E) para implantação do dispositivo de hipodermólise, é necessária a utilização de uma agulha com bisel especial (bisel hubber).

65 A lavagem gástrica é um procedimento de urgência que deve ser realizado nos casos de ingestão acidental ou intencional de substâncias tóxicas (medicamentos, plantas, etc.), a fim de diminuir a exposição e absorção da substância em questão. Considerando-se o tema lavagem gástrica, observe se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- I É indicada na ingestão de cáusticos ou corrosivos, de hidrocarbonetos com alta volatilidade (solventes em geral) e em casos de varizes de esôfago de grosso calibre.
- II O comprimento da sonda a ser introduzida para a lavagem deve ser medido colocando-se a sua extremidade na parte superior da cabeça (região frontal) até a cicatriz umbilical, marcando-se esta delimitação com uma tira adesiva.
- III Em adultos, uma lavagem gástrica bem-sucedida necessita de uma média de 6 a 8 litros de líquido (soro fisiológico ou água). Administram-se pequenas quantidades (máximo 250 ml/vez), visto que volumes maiores podem “empurrar” o toxicante para o duodeno.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) V, F, F.
- (B) V, F, V.
- (C) F, F, V.
- (D) F, V, F.
- (E) V, V, F.

Espaço reservado para rascunho

Parte IV: PROVA DE REDAÇÃO

Instruções

- 1 O texto deve ser escrito na modalidade culta da Língua Portuguesa.
- 2 O rascunho da Redação deve ser feito no espaço apropriado.
- 3 O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, entre 20 e 25 linhas.
- 4 A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- 5 Em qualquer das situações expressas a seguir, será atribuída a nota zero à redação que:
 - 5.1 tiver menos de 20 linhas;
 - 5.2 fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo–argumentativo;
 - 5.3 apresentar identificação do participante;
 - 5.4 apresentar termos inadequados, tais como: vocabulário ofensivo, vulgar e/ou obsceno, receitas culinárias, orações, pedidos de ajuda, súplicas, ameaças, protestos, desenhos etc.

TEXTO 1



Disponível em: < <https://direitodetodos.com.br/todos-sao-iguais-perante-a-lei/>> Acesso em jan. 2019.

TEXTO 2

Todos são iguais perante a lei é uma frase que todo brasileiro já ouviu em sua vida, seja em meio a uma discussão de um direito, uma brincadeira entre amigos, análises jornalísticas nem sempre tão embasadas, entre outros momentos. Contudo, nos cabe fazer uma pergunta: será que realmente todos são iguais perante a lei?

O principal embasamento para a frase “todos são iguais perante a lei” é o princípio constitucional da isonomia, também chamado de princípio da igualdade. Veja o que diz o “caput” do art. 5º da Constituição Federal:

“Art. 5º. Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes”.

Pela simples leitura do artigo constitucional, temos a impressão de que cada cidadão residente no Brasil deve ser tratado de maneira igual independente de sua condição econômica, raça, credo, sexo, e assim por diante. Contudo, não é o que ocorre na prática e isso, nem sempre, é motivo de preocupação ou algo ruim.

Antigamente, o grande e saudoso Ruy Barbosa já dizia que a regra da igualdade é tratar desigualmente os desiguais na medida em que se desiguam.

Você pode estar pensando agora: como assim, tratar desigualmente os desiguais se todos são iguais perante a lei?

De forma simples, sem adentrarmos em questões filosóficas ou profundamente jurídicas, (...), o que o princípio da isonomia e o nobre Ruy Barbosa querem dizer é que a verdadeira desigualdade seria tratar igualmente aqueles que são desiguais. Veja [um exemplo] para facilitar a sua compreensão.

Exemplo 1: Não há dúvidas de que homens e mulheres possuem inúmeras diferenças biológicas e psicológicas, para citar apenas duas. Tanto os homens como as mulheres possuem direitos e deveres trabalhistas, porém, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) contém a Seção I do Capítulo III chamada “Da proteção do trabalho da mulher”, em que existem regras específicas às trabalhadoras e isto não é nenhum desrespeito ao princípio da igualdade.

(...)

PIACENTI, Felipe. Todos são iguais perante a lei? In: Direito de todos, 02/06/2015. Disponível em: < <https://direitodetodos.com.br/todos-sao-iguais-perante-a-lei/> > Acesso em jan. 2019. (Adaptado).

Após a leitura dos textos 1 e 2, desenvolva seu texto dissertativo-argumentativo a partir das seguintes questões:

TODOS SÃO IGUAIS PERANTE A LEI? A VERDADEIRA DESIGUALDADE SERIA TRATAR IGUALMENTE AQUELES QUE SÃO DESIGUAIS?

Defenda seu ponto de vista sobre o tema, apresentando argumentos consistentes, de maneira clara e encadeada. Preste atenção à progressão textual, à coesão e à coerência.

5

10

15

20

25

RASCUNHO